

## Cavaleiro Pedro Salvador ilibado no caso das notas falsas após duas noites na prisão

**Empresário do toureiro de Samora Correia diz que houve “um grande mal-entendido” e que se fez justiça**

Edição de 21.11.2012 | Sociedade

---

Depois de passar duas noites nas celas de detenção da GNR concluiu-se que o caso do cavaleiro Pedro Salvador, indiciado por passar notas falsas e posse de arma ilegal, não passava de um mal-entendido. Ouvidas as explicações do toureiro de Samora Correia e na posse dos relatórios da GNR, o juiz de instrução criminal do Tribunal de Vila Franca de Xira decidiu ilibar o cavaleiro tauromáquico de Samora Correia e mandá-lo em liberdade. Pedro Salvador teve que esperar mais tempo do que é normal para ser presente ao juiz por causa da greve geral de quarta-feira, dia 14. O cavaleiro provou, no caso das notas falsas, uma de 50 e três de 20 euros, que as tinha recebido de troco num negócio que realizara na manhã do dia 13, antes de parar numa bomba de gasolina em Salvaterra de Magos para abastecer o seu automóvel. O cavaleiro pagou o abastecimento com uma nota que desconhecia ser falsa e arrancou. O responsável pelo posto de abastecimento avisou a GNR e uma patrulha que fazia uma operação stop em Samora Correia deteve o toureiro. Os militares verificaram que Pedro tinha no carro uma pistola, sem que tivesse o registo da mesma nem licença de uso e porte. Mas este acabou por entregar a documentação da arma, que pertence a um avô e explicou ao juiz que esta estava dentro do carro porque a tinha ido buscar a um armeiro onde foi reparada e que a levava para devolver ao familiar. O MIRANTE esteve no Tribunal de Vila Franca de Xira na altura em que o toureiro foi ouvido, mas este não quis falar sobre o

caso. Mas o seu apoderado, António Nunes, disponibilizou-se para fazer comentários, tendo referido que “houve um grande mal-entendido” e pelo facto de não ter sido constituído arguido “fez-se justiça”. “O Pedro está tranquilo, encarou isto com muita seriedade e continua a ser uma figura do toureio, que continuará a tourear nas praças”, venceu o empresário do toureiro. Os familiares do toureiro ficaram surpreendidos com o caso e aliviados com a decisão do tribunal. O cavaleiro de 35 anos, recorde-se, foi detido no dia 13 e ouvido em primeiro interrogatório judicial no dia 15. Durante este tempo muitos amigos e conhecidos do cavaleiro deixaram algumas mensagens ora de surpresa ora de apoio ao cavaleiro, sobretudo na rede social Facebook na internet. O toureiro é natural de Samora Correia, concelho de Benavente, mas mudou de residência para Mariniais, Salvaterra de Magos, depois de casar. Há 13 anos, no dia 25 de Maio, fez a prova de cavaleiro praticante. Tirou a alternativa de cavaleiro profissional em 2003, em Santarém. Além de Portugal já toureou noutros países, tendo sido o primeiro português a tourear em Lima, capital do Peru.

---

## Mais Notícias

Nova subestação para melhorar abastecimento de energia a Vila Franca de Xira

Sociedade | 21-11-2012

---

Requalificação paisagística do aterro de Mato da Cruz é “megalómana”

Sociedade | 21-11-2012

---

“Novembro Mês de Santareno” suspenso por falta de dinheiro

Câmara de Santarém não assinalou este ano o aniversário do dramaturgo nascido na cidade há 92 anos, ao contrário do que foi habitual nos últimos anos.

Sociedade | 21-11-2012

---

Homenagem ao falecido vereador Vítor Gaspar

Sociedade | 21-11-2012

---

Morreu a “Dona Maria” da ginjinha do Castelo em Ourém

Sociedade | 21-11-2012